

**Data:** 05/07/2023

**Veículo:** A Gazeta

**Título:** Censo 2022: o primeiro município do ES com meio milhão de habitantes

**link:** <https://www.agazeta.com.br/artigos/censo-2022-o-primeiro-municipio-do-es-com-meio-milhao-de-habitantes-0723>

Érika Leal

## Censo 2022: o primeiro município do ES com meio milhão de habitantes

Qualquer formulação de política pública ou privada fica muito frágil na ausência do conhecimento sobre as questões demográficas, sociais e econômicas

Érika Leal | É professora de Economia do Ifes Campus Cariacica

Publicado em 05/07/2023 às 11h35



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, a



A Gazeta<sup>©</sup>

ENTRA

Artigos

pandemia do coronavírus em 2020, foi realizado em 2022.



Nos últimos 12 anos, a população brasileira cresceu a uma taxa anual de 0,52%, atingindo 203,1 milhões de habitantes. É a menor taxa de crescimento anual registrada no país desde a primeira edição do Censo, em 1872. No Espírito Santo, a taxa de crescimento anual da população também se reduziu. No período 2010-2022, a população capixaba cresceu anualmente 0,73%. Mesmo assim, acima da taxa de crescimento anual da população brasileira.

O Censo de 2022 trouxe elementos importantes que auxiliam na compreensão da dinâmica econômica do Espírito Santo no período. Sem dúvida, um destaque é o fato de o Estado agora já possuir pelo menos uma cidade com mais de 500 mil habitantes. A cidade de Serra alcançou 520.649 habitantes, tendo ampliada a população em mais de 100 mil moradores quando comparada a 2010 (409.267).

A década 2010-2020 foi marcada pelo dinamismo econômico da Serra, que recebeu inúmeros investimentos, configurando em 2019, como a cidade com maior PIB do Estado.

**Veja também**

Censo 2022: indústria e portos alavancam crescimento no Norte do ES

Censo 2022: Vitória ganhou quase mesmo número de moradores que Ibatiba

Censo 2022: Serra é a 12ª cidade que mais cresceu no país; entenda motivos

As demais cidades Região Metropolitana da Grande Vitória, com exceção de Vila Velha que também ampliou significativamente a população passando de 414.586 para 467.722, apresentaram uma estabilidade no crescimento populacional. O município canela-verde, de certa forma, se explica pela disponibilidade de grandes áreas para construção, que resultou em inúmeros empreendimentos imobiliários realizados no período, atraindo população para os condomínios da região.

No interior do Espírito Santo, os resultados do Censo também estão em sintonia com o que observamos em nossos estudos sobre o desenvolvimento capixaba recente. A porção norte-dinâmica, com destaque para Linhares, teve crescimento

## Artigos

No sul capixaba, as cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Guarapari configuram-se entre as 10 mais populosas do Estado e entre os municípios que tiveram maior taxa de crescimento, o destaque são as pequenas cidades do sul capixaba. A maior taxa de crescimento populacional foi Presidente Kennedy (32,79%), seguida de Itapemirim (28,54%).

### Veja também

Censo 2022: Cachoeiro de Itapemirim tem maior queda de população do ES

Censo 2022: Cidades do ES tem menos de 3 moradores por domicílio

Censo 2022: confira as cidades que mais ganharam e perderam habitantes no ES

Na região Serrana, cidades reconhecidas pelas atividades turísticas, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante tiveram a população ampliada no período, assim como as Três Santas, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Santa Leopoldina. O destaque é de Santa Maria de Jetibá, um município com dinâmica econômica importante nos anos mais recentes no interior. A capital nacional do ovo de galinha teve sua população ampliada em quase 22% no período, configurando entre os 10 municípios capixabas que mais cresceram demograficamente na década 2010-2022.

Inúmeras análises continuarão sendo feitas sobre o Censo 2022. O Brasil aguarda ansioso pelos resultados, uma vez que qualquer formulação de política pública ou privada fica muito frágil na ausência do conhecimento sobre as questões demográficas, sociais e econômicas levantadas no Censo.

**i** Este texto não traduz, necessariamente, a opinião de A Gazeta.